



Trabalhos Científicos

Título: Teste Do Coraçãozinho: Experiência De Um Ano.

Autores: CELESTE GOMEZ SARDINHA OSHIRO (HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA); MARIA CRISTINA PIRES AKIBA (HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA); MÁRCIA C. E. GAMBARO CARMIGNANI (HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA); GLÓRIA ZANELATO CAMPAGNONE (HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA); DANILA DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA); ANDREA CRISTINA SANTOS MENA RIBEIRO (HOSPITAL UNIMED DE SOROCABA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A triagem neonatal com oximetria de pulso para cardiopatia congênita crítica (teste do coraçãozinho) visa reduzir as taxas de morbimortalidade infantil. Entretanto, poucas maternidades brasileiras a adotam. OBJETIVOS: Apresentar os resultados do monitoramento anual do teste do coraçãozinho em recém-nascidos (RN) de um hospital privado. MÉTODOS: Desde julho/2011 todo RN de um hospital de cooperativa de médicos é submetido ao teste do coraçãozinho: - exame clínico pediátrico (sopro, arritmia cardíaca) nas primeiras 12 horas; - oximetria de pulso no membro inferior, frequências cardíaca e respiratória, após 24 horas de vida. Se alteração clínica, avaliação cardiológica e ecocardiograma (EcoCG). Se saturação de oxigênio (sat O₂) menor que 95%, 2º teste e, se alterado, EcoCG. Após fevereiro/2012 a oximetria foi realizada na mão direita e membro inferior; além dos critérios anteriores, diferença maior que 3% entre ambas indica 2º teste e, se ainda alterado, EcoCG. Os resultados foram registrados no Escritório da Qualidade e analisados mensalmente: número de falhas no 1º teste, número de falhas no 2º teste, cardiopatas detectados e cardiopatas não detectados. Toda cardiopatia congênita diagnosticada tardiamente é relatada pelos cardiologistas pediatras cooperados. RESULTADOS: De jul 2011 a jun 2012, 1282 RN foram avaliados: A - 8 RN com alteração no exame clínico antes da oximetria de pulso (0,7%) sendo 4 Persistência do canal arterial (PCA), 2 comunicação interventricular (CIV), 1 Hipertensão pulmonar persistente (HPP) com forame oval pérvio e 1 atresia pulmonar. B - 17 RN (1,32%) falharam no 1º teste com oximetria de pulso e fizeram o 2º teste. Destes, 2 RN falharam: 1 RN normal (falso positivo- 0,08%) e 1 RN com PCA e HPP. O teste resultou falso negativo em 2 RN (0,15%) que fizeram EcoCG por outras indicações: 1 Síndrome Down com comunicação interatrial (CIA) e 1 RN no exame pré-anestésico para corrigir ânus imperfurado: CIA+PCA+HPP. CONCLUSÕES: O Teste do Coraçãozinho é de fácil realização e de baixo custo; resultou falso positivo em 0,08% e falso negativo em 0,15% dos casos. Houve um caso de cardiopatia congênita crítica (atresia pulmonar) diagnosticada precocemente pelo exame físico, ainda fundamental para o correto diagnóstico.